



Receba as notícias:



Quinta-feira, 29 de Março de 2012

[Home](#)
[Ciências](#)
[Revista](#)
[Dossiers](#)
[Colunistas](#)
[Encartes](#)
[Utilidades](#)
[Quem somos](#)
[Contactos](#)

## 40% de anãs vermelhas terão super-terras

2012-03-28

Uma equipa internacional de astrónomos, na qual se inclui Nuno Santos, do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP), fez a primeira estimativa do número de planetas rochosos que orbitam anãs vermelhas – o tipo de estrelas que compõem 80 por cento da nossa galáxia – e descobriu que devem ser muito frequentes.

**“As observações que fizemos com o HARPS indicam que 40 por cento de todas as anãs vermelhas terão super-terras a orbitá-las na sua zona de habitabilidade. Como as anãs vermelhas são muito comuns — há 160 mil milhões delas na Via Láctea — isto dá-nos o surpreendente resultado que há dezenas de milhares de milhões destes planetas, só na nossa galáxia”, segundo o primeiro autor do artigo, Xavier Bonfils (IPAG/Observatório de Genebra).**



Novas observações foram feitas com o HARPS.

A equipa usou o espectrógrafo HARPS (ESO) para observar uma amostra de 102 anãs vermelhas, durante um período de seis anos. Nesta amostra foram detectadas nove super terras, incluindo duas na zona de habitabilidade (Gliese 581d e Gliese 667Cc).

Ao combinar todos os dados, incluindo as estrelas que não apresentam planetas, a equipa conseguiu determinar que a frequência de super terras a orbitar dentro da zona de habitabilidade é de 41 por cento. Considerando apenas as anãs vermelhas na vizinhança do Sol, o número de super terras num raio de 30 anos-luz do Sistema Solar deverá rondar os 100.

Um destes planetas é o Gliese 667Cc, o segundo planeta descoberto neste sistema triplo. Apesar de ser 4 vezes mais massivo que a Terra, é o planeta mais parecido com a Terra até hoje descoberto. Situando-se mesmo no centro da zona de habitabilidade, este planeta rochoso quase de certeza que terá as condições necessárias para a existência de água líquida na sua superfície.

A detecção de planetas semelhantes à Terra a orbitar outras estrelas semelhantes ao Sol é justamente um dos objectivos mais importantes do projecto Espresso. **“Os resultados agora publicados sugerem que haverá muitos planetas para descobrir”,** comentou Nuno Cardoso Santos.

O mesmo estudo concluiu ainda que planetas maiores, do tamanho de Saturno ou Júpiter, são bastante raros em anãs vermelhas, com frequências a rondar apenas os 12 por cento.

 12,9Mil

60

15 people like this. Be the first of your friends.

Adicionar comentário:

Comentário

Ciência Viva TV

Parceiros de Excelência


 Portuguese  
American  
Post-Graduate  
Society


XIII PAPS Forum

April 14 &amp; 15, 2012

Toronto, Ontario, Canada

 A Portuguese Renaissance:  
a decade of scientific and cultural growth

**o mar é fixe**  
mas não é só peixe